

PLANO DE NEGÓCIOS

2026



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE

Luiza de Amorim Motta Deusdará

DEMAIS MEMBROS

Valber Paulo Martins Gomes

Felipe Martins Matos

Darlan Emanuel Silva dos Santos

Otávio Viegas Caixeta

James Tibúrcio Souza

DIRETORIA EXECUTIVA

DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA

Paulo Henrique de Macedo Carlos

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Paulo Henrique de Macedo Carlos (Interino)

DIRETORIA TÉCNICA E COMERCIAL

Paulo Sidney Gomes Silva

APROVAÇÃO

Aprovado pela Deliberação nº 076/2025, conforme ATA da 769ª Reunião Extraordinária do Conselho de Administração da Companhia Docas do Rio Grande do Norte – CONSAD, realizada em 29 de dezembro de 2025.

--

Revisão aprovada pela Deliberação nº 011/2026, conforme ATA da 772ª Reunião Extraordinária do Conselho de Administração da Companhia Docas do Rio Grande do Norte – CONSAD, realizada em 27 de fevereiro de 2026.

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| 1 Apresentação..... | 3 |
| 2 Sobre a empresa..... | 4 |
| 3 Objetivo..... | 6 |
| 4 Estratégia Organizacional..... | 7 |
| 4.1 Mapa Estratégico..... | 7 |
| 4.2 Indicadores de desempenho e metas institucionais..... | 8 |
| 5 Mercado..... | 13 |
| 5.1 Plano Comercial, Marketing e Comunicação..... | 13 |
| 5.2 Negócios atuais..... | 14 |
| 5.3 Negócios em desenvolvimento para 2026..... | 14 |
| 5.4 Características dos clientes atuais e potenciais..... | 16 |
| 5.5 Análise da concorrência atual..... | 16 |
| 6 Finanças..... | 18 |
| 6.1 Projeção de receitas..... | 18 |
| 6.2 Projeção de despesas..... | 19 |
| 6.3 Orçamento de Investimentos..... | 19 |
| 7 Considerações Finais..... | 20 |

1. APRESENTAÇÃO

O Plano de Negócios 2026 da Companhia Docas do Rio Grande do Norte (CODERN) consolida as principais diretrizes estratégicas, operacionais e financeiras que orientarão a atuação da Autoridade Portuária ao longo do exercício. Em um contexto de crescente competitividade no setor portuário brasileiro, este documento reúne uma visão abrangente sobre os desafios, oportunidades e prioridades que envolvem a gestão dos Portos de Natal, Areia Branca e Maceió, alinhando-os à estratégia institucional definida para o ciclo 2026–2030.

Estruturado a partir das políticas públicas setoriais, das diretrizes do Ministério de Portos e Aeroportos e dos compromissos assumidos pela Companhia em sua agenda de sustentabilidade, inovação e integridade, o Plano apresenta a estratégia organizacional, o mapa estratégico, os indicadores e metas institucionais, além da análise de mercado que embasa o posicionamento comercial da CODERN. As projeções econômico-financeiras complementam esse panorama, oferecendo um direcionamento claro para o equilíbrio entre expansão operacional, responsabilidade fiscal e investimentos essenciais.

Com este Plano, a CODERN reafirma seu compromisso com a eficiência, a transparência e o desenvolvimento sustentável, buscando fortalecer sua competitividade, ampliar a geração de valor para a sociedade e garantir que os portos sob sua administração continuem contribuindo para a integração logística e o crescimento econômico das regiões onde estão inseridos.

2. SOBRE A EMPRESA

A Companhia Docas do Rio Grande do Norte é uma empresa pública, vinculada ao Ministério de Portos e Aeroportos, regida pelo seu Estatuto Social e pelas disposições legais que lhe são aplicáveis. Sua sede se localiza na cidade de Natal/RN. Tem por objeto social exercer as funções de Autoridade Portuária e administrador no âmbito de seus portos organizados no estado do Rio Grande do Norte – Porto de Natal e Porto de Areia Branca (Terminal Salineiro de Areia Branca) e, por força de Convênio de Descentralização do Governo Federal, o Porto de Maceió, do estado de Alagoas, em consonância com as políticas públicas setoriais formuladas pelo Ministério ao qual se vincula.

Inicialmente, foi instituída como TERMISA – Terminais Salineiros do Rio Grande do Norte na década de 70, por meio do Decreto nº 66.154, de 29/01/1970, publicado no D.O.U. de 03/02/1970. Em 20 de janeiro de 1978, teve a razão social alterada para CODERN- Companhia Docas do Rio Grande do Norte por meio de Assembleia Geral de Acionistas.

TERMINAL SALINEIRO DE AREIA BRANCA

O Terminal Salineiro de Areia Branca, mais conhecido como Porto-Ilha de Areia Branca, está localizado no Oceano Atlântico, próximo ao litoral do Rio Grande do Norte. Fica localizado a 14 km da costa de Areia Branca (em linha reta), e a 330 km de Natal.

O sal movimentado no Porto-Ilha tem como principais destinos o mercado internacional e as indústrias cloroquímicas brasileiras. O Rio Grande do Norte é o maior produtor de sal do país e, nesta liderança, o Terminal Salineiro de Areia Branca tem grande destaque por escoar a produção do Estado.

Desde de novembro de 2022, o TERSAB encontra-se arrendado ao Consórcio Intersal Ltda, formado pela parceria entre a Intermarítima e Navenor, as quais tornaram-se operadoras das atividades de exportação de sal do terminal.



PORTO DE NATAL

O Complexo Portuário de Natal está localizado no estado do Rio Grande do Norte, no município de Natal, naturalmente protegido à margem direita e à 3km da foz do estuário do Rio Potengi (canal de acesso).

O Porto de Natal se destaca pela viabilidade das exportações de frutas em pallets e contêineres e açúcar; pela importação de trigo e de cargas de projeto; nas soluções logísticas para as embarcações de apoio marítimo às plataformas de petróleo; e no carregamento das embarcações que abastecem Fernando de Noronha.



PORTO DE MACEIÓ

O Porto de Maceió é gerido pela Administração do Porto de Maceió (APMC), vinculado à Companhia Docas Rio Grande do Norte (CODERN). Localizado às margens do oceano Atlântico, entre as praias de Pajuçara e Jaraguá. É considerado um “porto natural”, que facilita o atracação de embarcações. Desempenha um papel central no desenvolvimento econômico e logístico do estado de Alagoas, localizado em uma das áreas mais privilegiadas do litoral alagoano.

Destaca-se como infraestrutura estratégica para a integração do estado às cadeias produtivas nacionais e internacionais. Sua posição geográfica favorece a conexão com importantes rotas marítimas, ampliando a competitividade das exportações e garantindo maior fluidez ao comércio exterior.



3. OBJETIVO

O Plano de Negócios tem como objetivo apresentar informações relevantes sobre a Companhia, com foco na estratégia estabelecida para orientar as ações da empresa ao longo do exercício de 2026, bem como, apresentar as perspectivas comerciais e as projeções econômico-financeiras para o referido ano.

Nesse sentido, o Plano de Negócios da CODERN foi organizado da seguinte forma:

I - ESTRATÉGIA ORGANIZACIONAL



Indicadores e metas do Planejamento Estratégico 2026-2030 para o Plano de Negócios 2026.

II - MERCADO



Análise acerca da atual posição dos Portos Organizados administrados pela CODERN no mercado portuário, com foco no atual perfil de clientes e cargas, bem como às perspectivas para 2026.

II - FINANÇAS



Apresentação das projeções econômico-financeiras de receitas, despesas e investimentos para o exercício de 2026.

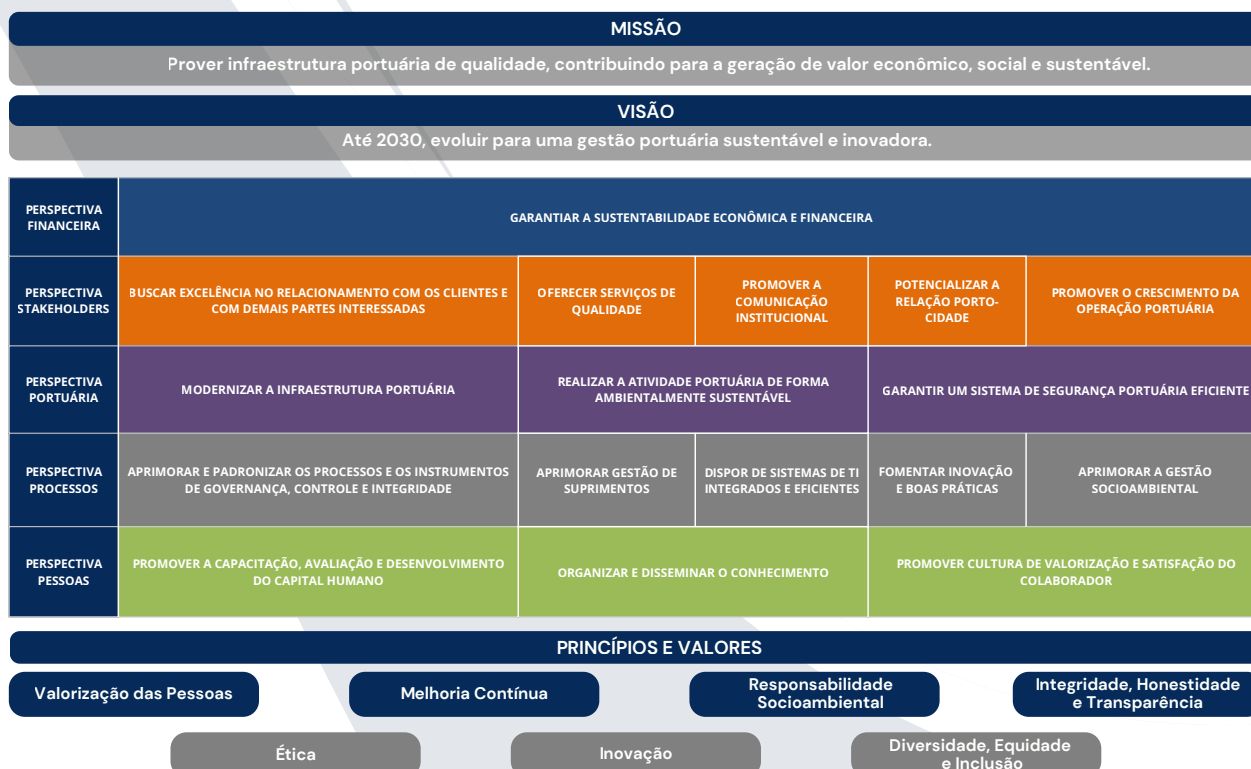
4. ESTRATÉGIA ORGANIZACIONAL

O Planejamento Estratégico 2026–2030 da CODERN foi desenvolvido levando em consideração as principais políticas públicas voltadas para o setor portuário. Além das políticas públicas específicas para o setor, a Companhia vem incorporando direcionadores estratégicos que consolidam seu papel como agente público voltado à geração de valor para a sociedade.



4.1 MAPA ESTRATÉGICO

O Mapa Estratégico, ao comunicar os objetivos estratégicos delineados pelo corpo diretivo e gerencial em seu Planejamento de longo prazo, retrata os principais desafios a serem enfrentados pela Companhia no alcance de sua visão de futuro e no cumprimento de sua missão institucional.



4.2 INDICADORES ESTRATÉGICOS

Para o exercício de 2026, o Plano de Negócios está composto por uma estrutura de indicadores do Planejamento Estratégico Ciclo 2026–2030, que, de forma conjunta, retratam as metas a serem buscadas para implementação da estratégia e para o alcance dos objetivos almejados.

| | | | |
|--------------|---|---|---------------------------------------|
| FINANCEIRO | OBJETIVO 1: GARANTIR A SUSTENTABILIDADE ECONÔMICO E FINANCEIRA | | META 2026 |
| | OKR 1 | Margem EBTIDA | 36% |
| | OKR 2 | Índice de Eficiência Operacional (IGAP) | 47% |
| | OKR 3 | Índice de Eficiência Administrativa (IGAP) | 18% |
| | OKR 4 | Execução Orçamentária de Investimento | 55% |
| | OKR 5 | Orçamento realizado (PDG) - Recurso | 100% |
| | OKR 6 | Orçamento realizado (PDG) - Dispêndio | 100% |
| | OKR 7 | Fluxo de Caixa Operacional (Resultado Operacional de Caixa) | POSITIVO |
| STAKEHOLDERS | OBJETIVO 2: BUSCAR EXCELÊNCIA NO RELACIONAMENTO COM OS CLIENTES E COM DEMAIS PARTES INTERESSADAS | | META 2026 |
| | OKR 8 | Pesquisa de Satisfação com os Clientes dos Portos Organizados | Realizar pesquisa no 1º Semestre 2026 |
| | OKR 9 | Pesquisa de Satisfação com Demais Partes Interessadas | Realizar pesquisa no 2º Semestre 2026 |

| | | | |
|--------------|--|---|--|
| STAKEHOLDERS | OBJETIVO 3: OFERECER SERVIÇOS DE QUALIDADE | | META 2026 |
| | OKR 10 | Market Share nos Portos Organizados de Natal e Maceió | 0,40% |
| | OKR 11 | Manutenção de Acessos Aquaviários | 75% |
| | OKR 12 | Tempo Médio de Espera para Atracação | 50h |
| | OKR 13 | Produtividade da Operação | 1.130 t/h |
| | OKR 14 | Tempo Médio de Estadia de Navios | 142h |
| | OKR 15 | Índice de Eficácia do Balizamento (PORNAT)* | 95% |
| | OKR 16 | Índice de Eficácia do Balizamento (TERSAB)* | 95% |
| | OBJETIVO 4: PROMOVER A COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL | | META 2026 |
| | OKR 17 | Execução do Plano de Comunicação* | 80% |
| | OBJETIVO 5: POTENCIALIZAR A RELAÇÃO PORTO CIDADE | | META 2026 |
| | OKR 18 | Índice de Execução do Projeto Porto Cidade* | 85% |
| | OBJETIVO 6: PROSPECTAR NOVOS NEGÓCIOS PARA PROMOVER O CRESCIMENTO DA OPERAÇÃO PORTUÁRIA | | META 2026 |
| | OKR 17 | Evolução da Movimentação Portuária* | 2% |
| | OKR 18 | Registros de Potenciais Clientes Identificados* | Instituir Rotina de Registro de Leads no 1º Semestre |

| | | | |
|-----------|--|--|------------------|
| PORTUÁRIA | OBJETIVO 7: MODERNIZAR A INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA | | META 2026 |
| | OKR 19 | Índice de Execução do Plano de Modernização da Infraestrutura Portuária* | 100% |
| | OBJETIVO 8: REALIZAR A ATIVIDADE PORTUÁRIA DE FORMA SUSTENTÁVEL | | META 2026 |
| | OKR 20 | Índice de Execução dos Programas de Monitoramento Ambiental* | 100% |
| | OKR 21 | Consumo de Energia (kWh)* | 2.300.000 Kwh |
| | OKR 22 | Consumo de Água (m³)* | 153.000 m³ |
| | OKR 23 | Geração de Resíduos Sólidos (Kg)* | 60.000 Kg |
| | OBJETIVO 9: GARANTIR SISTEMA DE SEGURANÇA PORTUÁRIA DE EXCELÊNCIA | | META 2026 |
| | OKR 24 | Índice de incidentes de Proteção* | Reduzir 20% |

| | | | |
|-----------|--|---|---|
| PROCESSOS | OBJETIVO 10: APRIMORAR E/OU INSTITUIR PROCESSOS DE GOVERNANÇA, CONTROLE INTERNO, RISCOS E INTEGRIDADE | | META ANUAL |
| | OKR 25 | IG-SEST - Índice de Governança das Empresas Estatais* | 60% |
| | OKR 27 | Índice de Processos Gerenciados (Gestão de Riscos)* | 3% |
| | OKR 28 | Índice de Execução do Plano de Regularização Fundiária* | 20% |
| | OKR 29 | Índice de Execução do Plano de Gestão Documental* | Elaborar manual de classificação documental |
| | OKR 30 | Tempo Médio de Resposta Total (Ouvidoria)* | Reduzir 15% em relação a 2025 |

| | | | |
|---|--|--|-------------------|
| PROCESSOS | OBJETIVO 11: APRIMORAR A GESTÃO DE SUPRIMENTOS | | META ANUAL |
| | OKR 31 | Tempestividade nos Processos de Contratações (SERVIÇOS)* | 40 dias |
| | OKR 32 | Tempestividade nos Processos de Contratações (AQUISIÇÃO)* | 60 dias |
| | OKR 33 | Tempestividade nos Processos de Contratações (LICITAÇÃO PRESENCIAL)* | 80 dias |
| | OKR 34 | Tempestividade nos Processos de Contratações (LICITAÇÃO INTEGRADA)* | 140 dias |
| | OKR 35 | Tempestividade nos Processos de Contratações (LICITAÇÃO SEMI-INTEGRADA)* | 180 dias |
| | OKR 36 | Índice de Execução do Plano Anual de Contratações | 80% |
| | | | |
| | OBJETIVO 12: DISPOR DE SISTEMAS DE TI INTEGRADOS E EFICIENTES | | META ANUAL |
| | OKR 37 | Índice de Execução do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação – PDTIC* | 87% |
| | OKR 38 | Índice de Execução do Plano de Transformação Digital* | 25% |
| | OKR 39 | Percentual de processos internos automatizados** | 90% |
| | OKR 40 | Percentual de áreas com sistemas de informação implantados** | 80% |
| | | | |
| OBJETIVO 13: FOMENTAR BOAS PRÁTICAS E INOVAÇÃO | | META ANUAL | |
| OKR 41 | Iniciativas Voltadas para a Inovação* | 4 | |
| | | | |
| OBJETIVO 14: APRIMORAR A GESTÃO SOCIOAMBIENTAL | | META ANUAL | |
| OKR 42 | Índice de Desempenho Ambiental - IDA | 77% | |

| | | | |
|---|---|--|-------------------|
| PESSOAS | OBJETIVO 15: PROMOVER CAPACITAÇÃO, AVALIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO | | META ANUAL |
| | OKR 43 | Horas de Capacitação por Empregado próprio, inclusive cargos comissionados | 27h/emp |
| | | | |
| | OBJETIVO 16: ORGANIZAR E DISSEMINAR O CONHECIMENTO | | META ANUAL |
| | OKR 44 | Quantitativos de Eventos de Promoção de Fomento à Cultura Organizacional | 31 |
| | OKR 45 | Número de eventos/treinamentos ESG realizados** | 3 |
| | | | |
| OBJETIVO 17: PROMOVER CULTURA DE VALORIZAÇÃO E SATISFAÇÃO DO COLABORADOR | | META ANUAL | |
| OKR 46 | Plano de Melhoria do Clima Organizacional* | Elaborar o Plano | |

* Indicadores específicos da CODERN-NATAL.

** Indicadores específicos da CODERN-APMC

5. MERCADO

5.1 PLANO COMERCIAL, MARKETING E COMUNICAÇÃO

O posicionamento competitivo da CODERN no mercado portuário exige uma atuação comercial integrada, capaz de fortalecer os negócios atuais, impulsionar oportunidades emergentes e ampliar a visibilidade institucional da Companhia. Nesse contexto, o Plano Comercial, Marketing e Comunicação 2026 consolida as diretrizes necessárias para expandir a base de clientes, diversificar cargas, reforçar a presença da empresa nos mercados nacional e internacional e aprimorar o relacionamento com os diversos públicos estratégicos.

Com operações distribuídas entre o Porto de Natal, o Terminal Salineiro de Areia Branca e o Porto de Maceió, a CODERN administra portos com características e vocações distintas, que atendem desde cadeias agroexportadoras – como frutas, açúcar e sal – até segmentos turísticos, industriais e de apoio logístico offshore. O Plano estabelece ações para fortalecer esses negócios, promover o desenvolvimento de novas linhas comerciais e ampliar a atuação em setores com potencial de crescimento, incluindo cabotagem, cargas de projeto e novas rotas de exportação.

Ao integrar estratégias comerciais com iniciativas efetivas de marketing e comunicação, a CODERN busca não apenas consolidar sua imagem como autoridade portuária confiável e moderna, mas também se aproximar de clientes, parceiros e comunidades. Esse esforço envolve promover a marca institucional, melhorar a qualidade da informação ao mercado, reforçar a transparência e ampliar a presença em agendas setoriais, contribuindo para que os portos administrados se posicionem como alternativas competitivas e sustentáveis no cenário logístico brasileiro.

5.2 NEGÓCIOS ATUAIS

PORTO DE NATAL

- Serviço de navio graneleiro na importação de trigo.
- Serviço de navio graneleiro na exportação de açúcar.
- Serviço de navio frigorificado na exportação de frutas por pallets.
- Serviço de navio de passageiros.
- Serviço de barcos de apoio e abastecimento da Ilha de Fernando de Noronha.
- Serviço de supplies nas trocas de tripulações e apoio logístico.
- Arrendamento de área de armazenagem, moagem e fábrica de granel sólido.
- Cessão de Uso de áreas não operacionais no Porto de Natal

TERMINAL SALINEIRO DE AREIA BRANCA

- Serviço regular de navio graneleiro de sal a granel, na cabotagem e no longo curso.
- Terminal arrendado à iniciativa privada desde 1º/11/2022, contrato nº 09/2022 firmado entre a Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (SNPTA) e a Empresa INTERSAL S.A., com a interveniência da CODERN.
- Serviço de apoio e abastecimento ao Terminal Salineiro de Areia Branca, saindo do Porto de Areia Branca, serviço este que passou à empresa arrendatária.

PORTO DE MACEIÓ

- 7 áreas portuária arrendadas.
- Produtos movimentados: açúcar a granel, gasolina, petróleo bruto, óleo diesel, melão, adubo a granel e minério de cobre.

5.3 NEGÓCIOS EM DESENVOLVIMENTO PARA 2026

PORTO DE NATAL

- Ampliar o número de navios e a consequente movimentação de cargas:
 - Reefers para a exportação de frutas, por pallets.
 - Graneleiros para importação de trigo.
 - Graneleiros para exportação de açúcar.
 - Navios de passageiros.

- Fomentar ações para atração e diversificação de mercados de/da:
 - Linha comercial de exportação de frutas para a Europa.
 - Linha comercial de exportação de melões para a China.
 - Normalização de movimentação de sal por big bags.
 - Diversificação de carga pela inclusão de animal vivo para mercado africano.
- Ações Contínuas:
 - Busca de potenciais arrendatários para área operacional.
 - Reuniões com clientes potenciais do setor graneleiro (cimento, minérios etc.).
 - Reuniões com clientes potenciais, visando à inclusão do Porto na rota de cabotagem.
 - Reuniões com FIERN, FAERN, Fecomércio–RN) e FETRONOR.
 - Negociações com clientes para apoio de operações offshore (petróleo, parques eólicos).

TERMINAL SALINEIRO DE AREIA BRANCA

- Manter o acompanhamento das ações previstas no contrato de arrendamento nº 09/2022, arrendado à empresa INTERSAL S.A.
- Efetivar o adensamento de área da antiga Gerência do Terminal, em terra, e GERTAB ao contrato de arrendamento, por intermédio de Termo Aditivo ao contrato.

PORTO DE MACEIÓ

- Busca contínua pela concessão das áreas arrendáveis disponíveis, aumentando o fluxo de receitas e investimentos no porto.

5.4 CARACTERÍSTICAS DOS CLIENTES ATUAIS E POTENCIAIS

PORTO DE NATAL

- Exportadores de frutas, açúcar, sal, minério, couro e sucata; indústrias; comércio; importadores de trigo e equipamentos; empresas de turismo

TERMINAL SALINEIRO DE AREIA BRANCA

- Os embarcadores de sal das salinas da região salineira do Rio Grande do Norte, maior produtor de sal marinho do Brasil.
- Os salineiros exportadores de sal pelo Terminal, que escoam 40% da produção local para atender às indústrias cloroquímicas do Sudeste e Sul do país, como também, ao mercado externo, principalmente, para América do Norte.

PORTO DE MACEIÓ

- Exportadores de açúcar, petróleo bruto, melão e minério de cobre e importadores de óleo diesel, gasolina, fertilizantes, coque de petróleo, areia e clínquer.

5.5 ANÁLISE DA CONCORRÊNCIA ATUAL E POTENCIAL

PORTO DE NATAL

O Porto de Mucuripe - Fortaleza-CE, principalmente, na exportação de frutas, produto da pauta de exportações do Porto de Natal. Os clientes exportadores de frutas se localizam no interior dos estados de PE, RN e do CE, possibilitando, assim, o uso dos dois portos para movimentação de seus produtos. Além disso, o Porto de Fortaleza dispõe de uma infraestrutura portuária muito superior à do Porto de Natal, possuindo diversos equipamentos de carga e um maior pátio para armazenagem.

Os Portos de SUAPE, em Pernambuco; e de Pecém, no Ceará porque são portos concentradores de cargas, destacando-se também na exportação de frutas. Dispõem de uma excelente superestrutura portuária para receber navios de grande porte, com extensa área de armazenagem, equipamentos porta-contêineres, e se destacam pelos seus acessos rodoviários por serem distantes dos centros urbanos.

O Porto de Cabedelo, após grande investimento na área de infraestrutura, passa a aparecer também como concorrente na movimentação de granéis e outras cargas gerais.

TERMINAL SALINEIRO DE AREIA BRANCA

As indústrias cloroquímicas do sudeste e sul do país também se utilizam da importação do sal de gema (extraído de mina) oriundo do Chile, reduzindo, assim, a participação mercadológica do sal norte-rio-grandense, em especial, do escoado pelo Terminal Salineiro.

O TERSAB também enfrenta a concorrência do sal movimentado para o mercado interno por meio do modal rodoviário, em torno de 60% da produção do Estado, que é de aproximadamente de seis milhões de toneladas.

6. FINANÇAS

A dimensão financeira constitui a base que sustenta todas as escolhas estratégicas deste Plano de Negócios. Para que a CODERN possa avançar com segurança, é necessário compreender, de forma ampla e atualizada, o desempenho econômico e a capacidade financeira da Autoridade Portuária. Somente com esse entendimento é possível definir prioridades e orientar o futuro da organização.

É importante salientar que qualquer movimento relacionado às projeções financeiras de custeio e investimentos devem observar rigorosamente as diretrizes estabelecidas no Programa de Dispêndios Globais (PDG) e no Orçamento de Investimento (OI) da CODERN, que funcionam como referências obrigatórias para o planejamento e a execução financeira da Companhia.

6.1 PROJEÇÃO DE RECEITAS

Seguindo a essência da aferição de receitas dos serviços portuários, a CODERN classifica suas receitas como Tarifárias e Patrimoniais. Enquanto as primeiras remuneram o uso da infraestrutura Portuária e são divididas em: Tabela I (Infraestrutura Aquaviária), Tabela II (Infraestrutura de Acostagem), Tabela III (Infraestrutura Terrestre), Tabela VII (Diversos Padronizados), e Tabela IX (Complementares); as receitas patrimoniais decorrem dos arrendamentos portuários e movimentação de cargas.

Além das receitas oriundas da atividade fim, a Companhia aufer recursos de rendimentos de aplicação, denominados "Receitas Financeiras", que contribuem positivamente para fluxo de entrada de receitas.

Para 2026, as projeções indicam o seguinte cenário de receitas para a Companhia:

| | | |
|--------------------------------|----------------------------|---------------------------|
| RECEITA TARIFÁRIA | RECEITA PATRIMONIAL | RECEITA FINANCEIRA |
| \$ 59.039.575 | \$ 52.481.834 | \$ 12.564.460 |
| RECEITA TOTAL PROJETADA | | |
| \$ 124.085.869 | | |

Considerando a estrutura de variáveis necessárias para projetar as receitas dos Portos Organizados administrados pela Companhia, têm-se como variável chave a estimativa de movimentação dos portos, que, para 2026, projeta-se o apresentado abaixo:

| | | |
|-----------------------|---------------------------|------------------------|
| PORTO DE NATAL | TERMINAL SALINEIRO | PORTO DE MACEIÓ |
| 515.000 ton | 1.700.000 ton | 2.800.000 ton |

6.2 PROJEÇÃO DE DESPESAS

A projeção atual dos dispêndios correntes para o exercício de 2026, conforme proposta encaminhada no Programa de Dispêndios Globais (PDG), pelo regime de competência, possui a seguinte estrutura:

| | | |
|--------------------------------|------------------------|---------------------|
| PESSOAL | DIRIGENTES | CONSELHEIROS |
| \$ 47.217.672 | \$ 2.047.726 | \$ 471.434 |
| MATERIAIS | SERVIÇOS | TRIBUTOS |
| \$ 1.677.000 | \$ 27.331.070 | \$ 12.012.522 |
| FINANCEIRAS | OUTRAS DESPESAS | |
| \$ 30.000.000 | \$ 7.176.894 | |
| DESPESA TOTAL PROJETADA | | |
| \$ 127.934.318 | | |

6.3 ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS

Considerando a PLOA 2026 encaminhada pela CODERN, os projetos de investimentos prioritários da Companhia são:

| | |
|--|---------------|
| 26.784.3105.165Y.0024 - Dragagem de Manutenção do Porto de Natal | \$ 60.000.000 |
| 26.784.3105.168O.0024 - Dolphins de Proteção da Ponte Newton Navarro | \$ 52.000.000 |
| 26.784.3105.164U.0024 - Defensas de Cais do Porto de Natal | \$ 10.000.000 |

| | |
|--|--------------|
| 26.784.3105.162V.0024 – Instalação de Usina Fotovoltaica no Porto de Natal | \$ 3.406.843 |
| 26.784.3105.162W.0024 – Reforma dos Armazéns do Porto de Natal | \$ 1.840.565 |
| 26.784.3105.162X.0024 – Reforma dos Galpões do Porto de Natal | \$ 1.511.525 |
| 26.784.3105.162W.0024 – Nova Sede Administrativa do Porto de Maceió | \$ 3.589.790 |

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano de Negócios 2026 evidencia que a CODERN avança em um processo consistente de fortalecimento institucional e de modernização da gestão portuária. A partir da análise integrada das dimensões estratégica, comercial e financeira, o documento demonstra que a Companhia está preparada para enfrentar os desafios do setor, aproveitando oportunidades de diversificação de cargas, ampliação de receitas, evolução tecnológica e aprimoramento da infraestrutura.

A materialização das metas, aqui estabelecidas, depende do alinhamento entre as áreas internas, do engajamento dos parceiros públicos e privados e da capacidade da organização de manter uma atuação transparente, eficiente e voltada para resultados. Os investimentos previstos, aliados à expansão comercial e ao foco no cliente, reforçam a direção estratégica de promover operações mais modernas, sustentáveis e competitivas.

Conclui-se, assim, que o Plano de Negócios 2026 não é apenas um instrumento de planejamento, mas um marco da visão de futuro da CODERN. Ele reafirma a missão de prover infraestrutura portuária de qualidade, orientada pela responsabilidade socioambiental, pela inovação e pela geração de valor econômico e social, contribuindo para que os portos administrados se consolidem como atores relevantes no desenvolvimento regional e no cenário logístico nacional.



COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE - CODERN - AUTORIDADE PORTUÁRIA

Av. Eng Hildebrando de Góis, 220 - Ribeira | CEP: 59010-700 - Natal/RN

Telefone: 84 4005 5311